

UMA ANÁLISE DOS EGRESSOS DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E SISTEMAS AGROINDUSTRIAIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS (2016-2024)

DAVID FERNANDES DE AVILA¹; ALINE SOARES PEREIRA²;
LUANA VAHL COUSEN³; ALAIN HERNÁNDEZ SANTOYO⁴;
MARCELO FERNANDES PACHECO DIAS⁵; MARIO DUARTE CANEVER⁶

¹Universidade Federal de Pelotas – davidfernandesavila@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – pereira.asp@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – luanacousenga@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – santoyocuba@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – mfpdias@hotmail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas – caneverm@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A avaliação de egressos constitui-se como instrumento estratégico de gestão e autoavaliação para os programas de pós-graduação *stricto sensu*, permitindo não apenas a mensuração do impacto da formação recebida, mas também o aprimoramento contínuo das práticas pedagógicas e institucionais (CAPES, 2022). Dessa maneira, o registro das experiências dos egressos revela como o conhecimento produzido e disseminado durante o mestrado repercute na trajetória profissional, acadêmica e social dos titulados (MORAES; LIMA, 2023). Com isso, destaca-se o programa de pós-graduação em Desenvolvimento Territorial e Sistemas Agroindustriais (PPG-DTSA) da Universidade Federal de Pelotas (UFPe), criado em 2014 e aprovado pela CAPES, sendo um programa *stricto sensu* com foco na formação científica e acadêmica, fundamentado em três vetores, os quais são: compromisso social com o desenvolvimento regional da área de abrangência da UFPe; criação de um espaço institucional interdisciplinar, capaz de articular atores, instituições e saberes em torno de desafios territoriais concretos; e a necessidade de consolidar um locus acadêmico voltado à inovação e à superação das abordagens fragmentadas na análise dos sistemas agroindustriais e das dinâmicas de desenvolvimento (UFPEL, 2014).

A proposta do PPG-DTSA surgiu da articulação entre docentes de diferentes áreas do conhecimento, com o intuito de contribuir para a compreensão e transformação da realidade social e econômica da Zona Sul do Rio Grande do Sul (RS). Desse modo, o programa visa formar profissionais com capacidade crítica e técnica para intervir nos processos territoriais, dialogando com os desafios impostos pela sustentabilidade, pela reestruturação produtiva e pela integração entre os setores público, privado e da sociedade civil.

A avaliação dos egressos de programas interdisciplinares é importante para aferir o grau de aderência entre a proposta formativa e os resultados efetivos no campo profissional e acadêmico (MARTINS; CRUZ, 2021). Dessa forma, a ausência de programas que tratem de forma direta e aprofundada os temas do desenvolvimento territorial e dos sistemas agroindustriais na estrutura da UFPe reforça a importância e a singularidade do PPG-DTSA, o qual busca romper com modelos convencionais e fragmentados de formação. Portanto, o presente trabalho tem como objetivo apresentar os resultados de uma pesquisa realizada com os egressos do PPG-DTSA/UFPe titulados entre 2016 e 2024, buscando analisar suas percepções quanto à formação recebida, à inserção profissional, ao impacto social e às contribuições do curso para suas trajetórias pessoais e

acadêmicas, assim como sugestões de melhoria a partir dos *feedbacks* dos egressos.

2. METODOLOGIA

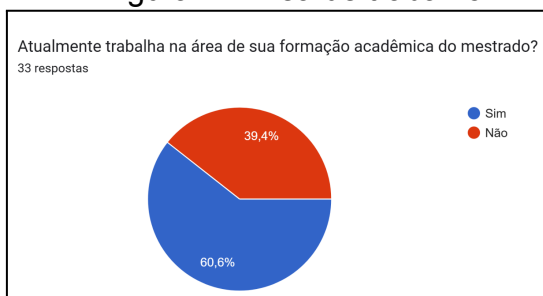
A presente pesquisa caracteriza-se como um estudo de caráter descritivo e exploratório, a qual tem uma abordagem mista (quantitativa e qualitativa), direcionada à avaliação da percepção dos egressos do PPG-DTSA da UFPel. Assim, tem-se que as pesquisas dessa natureza visam descrever características de determinada população ou fenômeno e, ao mesmo tempo, possibilitar interpretações a partir de dados empíricos (GIL, 2022). Visto isso, o processo metodológico teve início com a elaboração de um questionário estruturado, o qual contém vinte e três questões objetivas e seis abertas, as quais buscavam levantar informações sobre o perfil dos egressos, a inserção profissional, a satisfação com o curso, as contribuições acadêmicas e sociais do programa, bem como sugestões de melhoria. Além disso, as questões foram formuladas com base nos critérios de avaliação de programas de pós-graduação *stricto sensu* definidos pela CAPES (2022), além de estudos correlatos sobre avaliação institucional e acompanhamento de egressos. A aplicação do questionário foi realizada entre os meses de julho e outubro de 2024 através das plataformas *Google Forms*, sendo o link do formulário encaminhado por e-mail e mensagens via WhatsApp a todos os egressos titulados entre os anos de 2016 e 2024, totalizando 60 egressos. Os dados quantitativos foram organizados em gráficos de frequência simples, facilitando a visualização e a análise estatística básica, enquanto os dados qualitativos, resultantes das respostas abertas, foram submetidos à análise de conteúdo, conforme a técnica proposta por BARDIN (2011), a qual permite a categorização temática e interpretação das manifestações discursivas dos participantes. Entretanto, o trabalho seguiu os princípios éticos de pesquisa, assegurando o anonimato e a confidencialidade das respostas, sendo permitido combinar dados quantitativos e qualitativos, os quais contribuíram para uma maior robustez na análise das percepções dos egressos. Logo, foi possível através do questionário estruturado, com perguntas abertas e fechadas, captar não apenas indicadores objetivos sobre a inserção e a trajetória dos egressos, mas também aspectos subjetivos relacionados à experiência formativa no PPG-DTSA.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos dados obtidos junto aos egressos do PPG-DTSA aborda os resultados quanto à formação, inserção profissional e impactos sociais do curso, sendo obtido na coleta dos dados 33 respostas válidas, o que representa uma taxa de retorno de 55% dos egressos formados entre 2016 e 2024, podendo, assim, estabelecer um panorama das percepções desses profissionais.

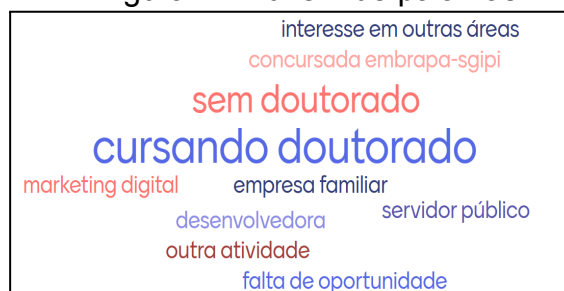
No que se refere ao perfil territorial dos egressos, observou-se uma predominância de residentes no estado do RS (81,8%), com concentração na cidade de Pelotas. Desse modo, esse dado reafirma a inserção local e regional do programa, alinhando-se à sua proposta de contribuir para o desenvolvimento da Zona Sul do RS. Em relação à inserção no mercado de trabalho, conforme Figura 1, 60% dos egressos declararam atuar na área de formação, sendo os demais, os principais motivos para atuar em áreas distintas incluem aprovação em concursos, ingresso no doutorado e melhores oportunidades em outros campos (Figura 2). Dessa maneira, mesmo entre os que não atuam diretamente na área, a maioria expressa satisfação com sua ocupação atual.

Figura 1 - Área de trabalho



Fonte: Elaborado pelos autores.

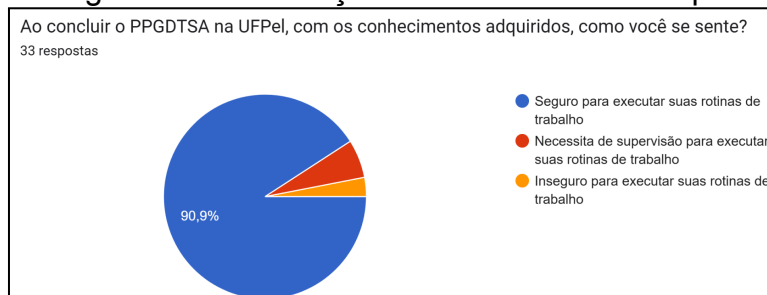
Figura 2 - Nuvem de palavras



Fonte: Elaborado pelos autores.

Além disso, a avaliação da contribuição do PPG-DTSA para o exercício profissional foi positiva, conforme a Figura 3, tem-se que mais de 90% dos respondentes afirmaram que os conhecimentos adquiridos no curso contribuíram de forma relevante para sua atuação no mundo do trabalho. Observando, assim, o destaque da pertinência na formação oferecida pelo programa e sua capacidade de responder às demandas do mercado e da sociedade.

Figura 3 - Contribuição do conhecimento adquirido



Fonte: Elaborado pelos autores.

Outros aspectos avaliados positivamente incluem os recursos didáticos e pedagógicos, a qualidade do corpo docente e o estímulo ao aprendizado. Dessa forma, os aspectos como o nível de exigência acadêmica, os métodos de avaliação e a relação entre teoria e prática foram apontados como pontos para serem melhorados e aprimorados.

Visto isso, as respostas abertas revelaram impactos positivos na atuação docente, na produção científica e na ampliação da visão crítica dos egressos. Sendo analisado que o desenvolvimento de habilidades como redação científica, planejamento de projetos e atuação interdisciplinar, os quais são aspectos fundamentais para a transformação social e acadêmica (MARTINS; CRUZ, 2021).

A avaliação do acervo bibliográfico, bem como da infraestrutura de apoio ao ensino e à pesquisa, foi apontada como satisfatória pela maioria dos egressos. No entanto, alguns relatos destacaram a necessidade de atualização de materiais didáticos, maior integração entre disciplinas e ampliação do acesso a bases de dados científicas, sendo que esses apontamentos reforçam a importância de um processo contínuo de revisão curricular e de fortalecimento dos recursos institucionais em programas interdisciplinares que demandam diversidade teórica e metodológica para a compreensão dos fenômenos territoriais.

Em relação a articulação entre teoria e prática, parte dos egressos indicaram a existência de lacunas na formação prática, sobretudo no que diz respeito à realização de atividades de campo, estágios ou projetos de extensão integrados às realidades regionais, embora o programa tenha como um de seus eixos a atuação territorial, os dados sugerem que ainda há espaço para fortalecer o vínculo entre o conteúdo teórico desenvolvido nas disciplinas e as dinâmicas

concretas vivenciadas nos territórios da Zona Sul do RS. Além disso, outro aspecto relevante diz respeito à interdisciplinaridade, sendo que a maioria dos egressos reconheceram a importância do caráter multidisciplinar do programa, apontando como positivo o diálogo entre diferentes áreas do conhecimento.

Portanto, destaca-se a valorização da trajetória formativa pelos egressos, mesmo entre aqueles que seguiram caminhos profissionais distintos da área de formação, sendo que alguns apontaram que o mestrado contribuiu para o amadurecimento intelectual, o desenvolvimento do pensamento crítico e a ampliação da capacidade analítica frente a problemas complexos. Além disso, esses aspectos revelam que o impacto do PPG-DTSA vai além da empregabilidade direta, estendendo-se à formação cidadã e ao fortalecimento de profissionais comprometidos com o desenvolvimento social e territorial.

4. CONCLUSÕES

O presente estudo representa uma iniciativa de autoavaliação institucional ao incorporar de forma sistemática a percepção dos egressos como elemento estratégico para o aprimoramento da formação acadêmica no âmbito do PPG-DTSA. Sendo assim, a inovação central desta pesquisa reside na construção de uma abordagem integrada entre métodos quantitativos e qualitativos, articulada a partir de um instrumento participativo e orientado por critérios atualizados de avaliação da pós-graduação.

O registro dos egressos proporcionou uma leitura ampliada dos efeitos da formação sobre suas trajetórias profissionais, acadêmicas e sociais, reforçando o papel do programa na promoção de competências críticas, interdisciplinares e territorialmente contextualizadas. Além disso, o estudo possibilitou à coordenação do curso um mapeamento das demandas de qualificação e das possibilidades de inovação pedagógica.

Portanto, a contribuição deste trabalho é oferecer subsídios concretos para o planejamento estratégico do PPG-DTSA, por meio da identificação de elementos formativos que devem ser mantidos, aprimorados ou reestruturados. Destacando-se a possibilidade de replicação desta metodologia em outros programas, reforçando o compromisso da pós-graduação com a melhoria contínua, com a relevância social e com a formação de profissionais capazes de intervir criticamente na realidade em que estão inseridos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARDIN, L. Análise de conteúdo. São Paulo: **Edições 70**, 2011.

CAPES, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Relatório de autoavaliação da pós-graduação stricto sensu. Brasília: **CAPES**, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br>. Acesso em: 3 julho 2025.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 7. ed. Barueri, SP: **Atlas**, 2022.

MARTINS, C. B.; CRUZ, R. S. Egressos da pós-graduação: avaliação, desafios e impactos. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, Brasília, vol.17, n.38, p. 1–18, 2021.

MORAES, M.; LIMA, M. F. C. Acompanhamento de egressos como estratégia de avaliação institucional. **Revista da Avaliação da Educação Superior**, Sorocaba, vol.23, n.3, p. 703–723, 2023.

UFPEL, Universidade Federal de Pelotas. **Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Territorial e Sistemas Agroindustriais (PPG-DTSA)**. Projeto pedagógico e documentos institucionais. Pelotas: UFPel, 2014. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/ppgdtsa/documentos/>. Acesso em: 5 julho 2025.